

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES

Ana Paula Faria Machado¹

Aroldo Vieira de Moraes Filho²

RESUMO: O estágio é definido como o período de prática que precede certas profissões, ou seja, o período no qual o acadêmico pode executar na prática as teorias estudadas em sala até aquele momento. A partir desses pressupostos teóricos, o objetivo desse trabalho é discutir acerca da Legislação e do papel do Estágio Supervisionado. O estudo foi realizado por meio de busca *online* das produções científicas nacionais sobre o estágio supervisionado. A obtenção dos dados ocorreu por meio de buscas processadas em plataformas digitais e bibliotecas virtuais, sendo utilizadas principalmente as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Periódicos Capes. Os descritores utilizados para a busca foram: revisão integrativa, estágio, estágio supervisionado, estágio supervisionado de matemática, histórico do estágio supervisionado. O estudo permite destacar a importância do estágio na formação do professor, pois é a partir desse momento de prática que o acadêmico poderá solidificar seus conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso de graduação, além de sanar as possíveis dúvidas que podem surgir durante o estágio.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Licenciatura. Diretrizes Curriculares Nacionais.

1. INTRODUÇÃO

O estágio é definido como o período de prática que precede certas profissões, ou seja, o período no qual o acadêmico pode executar na prática as teorias estudadas em sala até aquele momento (ESTÁGIO, 2003).

No entanto, segundo a Lei 11.788, de 25/09/2008, o estágio pode ser dividido em: obrigatório – descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com carga horária mínima exigida nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN's), como requisito para obtenção do diploma; e, não obrigatório – atividade opcional desenvolvida de acordo com as áreas de atuação do curso.

¹ Bacharel e Mestre em Matemática pela Universidade Federal de Goiás. Pós-graduanda em Metodologias Ativas e Gestão Educacional pela Faculdade Alfredo Nasser.

² Professor Doutor da Faculdade Alfredo Nasser.

O estágio é de suma importância na formação acadêmica, uma vez que propicia ao discente vivenciar as teorias estudadas durante a graduação no intuito de levá-lo à realidade do ambiente de trabalho da profissão para que o mesmo esteja preparado para o pleno exercício da função que o compete (SILVA, 2019).

Dessa forma, as atividades desenvolvidas durante o estágio precisam ser pensadas e voltadas para a ação interventiva para, além de inserir o acadêmico no contexto de sua realidade profissional, também proporcionar o conhecimento sobre suas peculiaridades, por meio da observação e participação. Nesse contexto, o estágio torna-se um momento da formação que possibilita o cumprimento de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas (BISCONSINI et al., 2019).

Apesar de ser etapa fundamental na formação do estudante, Rocha e Barbosa Neto (2018) afirmam que existem poucos trabalhos sobre estágio. Portanto, torna-se importante realizar pesquisas nesse campo de estudo.

A partir desses pressupostos teóricos, o objetivo desse trabalho é discutir informações acerca do Estágio Supervisionado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual se refere a um método que analisa e sintetiza as pesquisas de maneira sistematizada, e contribui para aprofundamento do tema investigado. A revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo (SOUZA, 2010).

O estudo foi realizado por meio de busca *online* das produções científicas nacionais sobre o estágio supervisionado. A obtenção dos dados ocorreu por meio de buscas processadas em plataformas digitais e bibliotecas virtuais, sendo utilizadas principalmente as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Periódicos Capes. Os descritores

utilizados para a busca foram: estágio, estágio supervisionado, estágio supervisionado de matemática, histórico do estágio supervisionado.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão na pesquisa: estudos que abordaram o estágio supervisionado voltado ao aspecto histórico e de legislação considerando como base as Diretrizes Curriculares aplicáveis aos cursos de licenciaturas. O acesso à base de dados e a coleta de dados foram realizados em outubro e novembro de 2019. Em seguida, todos os estudos foram lidos na íntegra. Por meio dos descritores, foram identificados diversos estudos, sendo selecionados nove que atenderam os critérios de inclusão estabelecidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Legislação de estágio no Brasil

Os aspectos históricos do estágio no Brasil mostram que houve evolução no que tange a legislação. Segundo Colombo (2014) desde a década de 1940 diversas normas buscaram regulamentar o estágio no Brasil. Em 1942 o Decreto-Lei nº 4.073 instituiu a Lei Orgânica de Ensino Industrial que define estágio como “um período de trabalho”.

Cronologicamente o estágio evoluiu em conformidade com as normas que surgiram ao longo do tempo.

Em 25 de setembro de 2008 foi sancionada a lei que regulamenta hoje o estágio no Brasil. Segundo seu caput a Lei nº 11.788:

Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

O caput da lei citada acima revela a evolução das normas que regulamentam o estágio no Brasil desde sua fase inicial na década de 1940 passando pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) já reformulada em 1996.

A Lei nº11.788 em seu art. 1º define:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A lei supracitada explicita a necessidade do acompanhamento/supervisão de um professor capacitado para orientar o estagiário em sua prática no campo de estágio.

Além disso, segundo Colombo (2014) o acompanhamento por um professor supervisor é fundamental para a orientação e correção de possíveis erros e posturas que o profissional somente aprende durante a prática, o que pode minimizar as possíveis falhas durante o cumprimento de suas atribuições como profissional.

Nota-se então que para proporcionar melhor formação do profissional, em profissões que a prática é indispensável, o estágio supervisionado é essencial e imprescindível.

3.2 O papel do estágio supervisionado na formação de docentes

O estágio supervisionado faz parte da formação inicial de professores como previsto na LDB em seu artigo 61, parágrafo único:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
- II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

O estágio supervisionado é componente obrigatório para os cursos de licenciatura como prevê a Resolução CNE/CP 02/2015 que preconiza para a formação inicial de professores o cumprimento de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Segundo Bisconsini (2019) “o estágio supervisionado pode proporcionar aos licenciandos as primeiras experiências de contato com seu futuro campo de atuação, em especial com os momentos de sala de aula e as demandas do *ser professor*”.

A prática de qualquer profissão requer treinamento e experiências, na docência isso não é diferente, por isso o professor deve vivenciar as mais diversas situações em sala de aula para que possa tomar decisões frente as demandas surgidas. Segundo Fillos (2011):

Aprender a ser professor é um processo que vai muito além dos conhecimentos específicos e pedagógicos com os quais os estudantes entram em contato nas licenciaturas, estando relacionado também com a diversidade de outros conhecimentos que se aprendem na inserção em um ambiente de trabalho e na interação com os pares.

De acordo com Almeida (2019) a discussão sobre a formação inicial de professores é ampla e configura-se como um campo marcado por tensões entre o que se propõe legalmente e o que é vivido na materialização do cotidiano de formação docente. Face a isso fica ainda mais clara a necessidade do estágio supervisionado durante a formação do professor.

Deve-se considerar além do previsto na legislação e o conteúdo adquirido em sala de aula durante o curso de licenciatura a vivência e a “bagagem” cultural que o futuro professor traz consigo, pois isso influencia de forma

explicita no profissional formado. Dessa forma de acordo com CORTE e LEMKE(2015),

“ o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu”.

Portanto, o estágio é o momento de o aluno exercer de forma prática os conceitos e teorias aprendidos no decorrer do curso e, dessa forma, atingir o conhecimento satisfatório para o exercício da função.

3.3 A gestão e o planejamento do estágio supervisionado para os cursos de licenciatura

Face a obrigatoriedade do estágio supervisionado previsto na Resolução CNE/CP 02/2015 e sua importância já fundamentada para os estudantes de cursos de licenciatura faz-se necessária uma discussão frente a gestão desse processo nas instituições de ensino superior bem seu planejamento.

Segundo Bisconsini (2019):“o planejamento no contexto escolar diz respeito a uma ação docente orientada, que articula as práticas com os objetivos propostos para cada conteúdo ou ação interventiva, partindo dos objetivos apresentados no projeto pedagógico de cada escola.”

A gestão do estágio supervisionado nas instituições de ensino superior é feita por figuras importantes e de papéis definidos, onde destacam-se:

- o coordenador do curso de graduação;
- o professor supervisor;
- o acadêmico.

O papel do coordenador do curso de graduação é gerir o curso como todo, pensando no perfil profissional do egresso. Para isso ele deve pensar o estágio supervisionado de forma a contribuir com essa formação. Segundo Pinto

(2019) em entrevista com coordenadores de curso superior, os entrevistados entendem que a gestão do curso superior significa 'pensar o curso', ou seja, gerenciar implica planejamento e reflexões sobre o mesmo.

Deve-se observar que o planejamento do estágio supervisionado começa antes mesmo do início do curso propriamente dito, uma vez que este já é discutido desde a elaboração do projeto pedagógico do curso superior.

Outro personagem em destaque na concepção do estágio supervisionado é o professor supervisor, que tem como papel orientar a formação do futuro docente. De acordo com Bisconsini(2019) “ o professor supervisor se caracteriza como o agente que integra o processo formativo de futuros professores, já que seu acompanhamento junto aos discentes poderá auxiliá-los em possíveis empecilhos durante o estágio e nas decisões a serem tomadas frente a turma em situações postas. ”

Por fim o ator principal do processo, o acadêmico, em seu momento inicial de formação prática que o auxiliará durante sua carreira como profissional de educação.

Segundo Pimenta e Lima (2010):

A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe a legitimar.

Além da gestão do estágio supervisionado na instituição de ensino superior ainda existe entidades de suma importância nesse processo que são as escolas ou colégios de aplicação do estágio, conhecidas como campos de estágio supervisionado.

4. CONCLUSÃO

A busca por uma formação crítica e reflexiva para os futuros professores com alicerces sedimentados no conhecimento e na prática docente com excelência foi a motivação principal para a realização deste estudo acerca do estágio supervisionado.

A pesquisa bibliográfica aqui realizada mostra a importância do estágio na formação do professor, pois é a partir desse momento de prática que o acadêmico poderá solidificar seus conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso de graduação, além de sanar as possíveis dúvidas que podem surgir durante o estágio.

Destaca-se ainda a importância do professor supervisor de estágio que durante o processo facilitará e mediará os conhecimentos adquiridos pelos licenciandos por meio de esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de ideias.

A princípio o estágio se apresenta apenas como componente obrigatório previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na LDB, porém depois de examinar a literatura pode-se notar que o estágio é fundamental para a formação de professores, pois é um momento de prática do curso que facilitará e orientará o futuro profissional em suas tomadas de decisões.

Após a realização dessa pesquisa nota-se que o assunto ainda precisa ser amplamente discutido, para tal espera-se que outras pesquisas abordem o tema e que também surjam novas propostas e novos projetos acerca do tema.

ABSTRACT: The internship is defined as the period of practice that precedes certain professions, that is, the period in which the academic can execute in practice the theories studied in class up to that moment. From these theoretical assumptions, the objective of this paper is to discuss information about the Supervised Internship. The study was conducted through online search of national scientific productions about the supervised internship. Data were obtained through searches processed on digital platforms and virtual libraries, using mainly the databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar and Periodical Capes. The descriptors used for the search were: integrative review, internship, supervised internship, supervised math internship, supervised internship history. The study highlights the importance of the internship in teacher training, because it is from this moment of practice that the academic can solidify their theoretical knowledge learned during the undergraduate course, and answer any possible doubts that may arise during the internship.

KEYWORDS: Teacher's training. Graduation. Curriculum Guidelines.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP 2/2015. Publicado no Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015, Seção 1, p. 8.

BISCONSINI, Camila Rinaldi, et al. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na perspectiva de professores supervisores. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 23, p. 75-87, 2019.

COLOMBO, Irineu Mario. MAZEPA Ballão, Carmen. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. **Educar em Revista**. 2014, (53), 171-186 ISSN: 0104-4060. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155031843011>>. Acessado em: 19 de novembro de 2019.

CORTE, Anelise C. Dalla. LEMKE, Cibele K.. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 2015, Paraná. **Anais**. Paraná, 2015, p. 31001-31010.

ESTÁGIO, In HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva 2003.

FILLOS, Leoni Malinoski. MARCON, Luiza da Conceição Jorge. Estágio supervisionado em matemática: significados e saberes sobre a profissão docente. In X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 2011, Paraná. **Anais**.Paraná, 2011, p. 1691-1701.

NASCIMENTO, Ecilene Pereira. Et al. A escola-campo de estágio como espaço de formação. In VI Semana de Integração, 2017, Inhumas, GO. **Anais da VI Semana de Integração**, UEG, 2017, p. 882 – 893.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PINTO, Tainá Rodrigues Gomide Souza; MARTINS, Simone; FARIA, Renaldo de. O significado da gestão para os coordenadores de curso superior. **Revista Gual**, Florianópolis, SC, v. 12, nº 1, p. 49-72, 2019.

ROCHA, Teresinha Pereira da. NETO BARBOSA, Pedro Alves. Gestão da informação do estágio não obrigatório na coordenação de curso de Pedagogia presencial da UFRN. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**. Natal, RN, v.3 n.1, 2019.

SILVA, Mickaelly Raissa Vieira da. **Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de. SILVA, Michelly Dias da. CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, pt. 1, p. 102-106, 2010.